

Itapetins - 03/09/86

Caro Ailton Krenak

Li seu artigo na Revista Pau Brasil, o qual expressa a realidade do índio brasileiro e a luta que se trava para assegurar aos mesmos a posse das terras que habitam e para assim poderem manter sua cultura, costumes, tradições e progresso. → Não progresso somente de coisas materiais que pouco valem, mas progresso cultural = O Índio aprendendo na própria aldeia a ler e escrever não só o português, mas cartilha com sua própria língua. Assim poderá conhecer o que se passa no mundo e assim o evitará, pois o mundo não irá lhe dar a felicidade que já a tem ou tinha antes do homem branco aparecer.

Para mim (coboclo) que tenho um pouco do sangue e que muito me orgulho sei que: A Essencial da vida não é ter objetos materiais tais como carros, bicicletas, rádios, televisões os quais não condano, até a prova, e até espero que nos dias no futuro não falte o rádio e televisão, mas desde que o índio já tenha conhecimento que o mundo aqui fora é diferente, é cobice e injustiça e corrupção.

Essencial da vida é ter o orgulho de ser respeitado e respeitar o pai e mãe os irmãos, e saber viver em comunidade com os do povo, e repartir verdadeiramente os bens. — é saber amar a natureza e respeitá-la também, é ser caçador mas ao mesmo tempo o que respeita o animal que está aguardando o filhote nascer e mata apenas o essencial para comer. É a

mulher india, que se sente feliz
em ser mulher e aceita (não
é bem aceita, quase aceita) que
o chefe seja o homem o marido,
e se sente feliz que assim seja, e
os filhos da mesma forma.

Fazem parte da natureza e
não a maltratam e assim a
mesma retribui a eles o ar
puro, os frutos a alimentação, a
água pura o céu claro e todos
agradecem ao Tupã. (O mesmo
Deus de todos).

Desculpe Ailton, não ia escrever
tanto, mas acabei não me contendo
e assim foi., e meu pedido a
você que sendo indio sabe: que:
precisamos continuar a luta,
para que os nossos irmãos, consi-
gam lo que os do norte (Estados
Unidos) ja conseguiram um
lugar ao sol., pois ja que

perdemos tantas Terras, tantas vidas
pelos que se dizem cultos, vamos
juntas com os de boa vontade que
farão parte da Constituinte, demar-
car definitivamente as áreas indígenas,
no Brasil.

Ailton, gostaria de receber alguma
correspondência sua e algumas novidades
sobre as noções indígenas e do seu
próprio povo, os remanescentes Krenak.
Um abraço

Fábio Dias Lopes

meu endereço

Fábio Dias Lopes

Rua Pero Neto 271

14900 Itapoli - SP.